



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

28

Novembro - 1970

N.º

2017

Ano XXXI

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Turismo

Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921104

NOSTALGIA OUTONAL

Época tristonha e melancólica, decorridas, arfantes, as colheitas dos preciosos cereais para as arcas e o capitoso néctar para as pipas.

Neste espaço de tempo há uma sinfonia policroma de inigualável beleza.

Depois, vem a chuva e o vento, às vezes com amenidade; outras, a maioria, a fazer reinar uma agressividade que nos castiga a alma, e por vezes dilacera o coração.

Uma grande parte da flora fica desnudada pelo cair das folhas amareladas, de braços esguios virados para o ar, à espera da seiva de uma nova primavera para se vestir de novo com a sua folhagem acariadora.

Os passaritos, coitaditos, nem sequer piam e escondem-se por detrás dos beirais, a tiritar de frio, enquanto não surge uma réstia de sol que os faça despertar também, para uma vida de promessas...

Enfim, tudo triste, tudo apagado, a nostalgia a rondar os portais, entrecortada pelo sibilar da tempestade, ou pelo bramido do mar!

Mas este, mesmo zangado, a bater fortemente nas praias, espumando de raiva, é motivo de encanto; e, então, quando o sol outonal lhe ilumina as águas, proporciona tonalidades fantásticas à medida que o astro-rei vai caminhando para outros continentes, deixando longa esteira de borrações alaranjados

sobre o dorso imenso do gigante.

Quando assim é, está feito o convite para um passeio marginal ao longo da nossa avenida debruçada sobre a praia, que, mesmo deserta, é soberbo motivo de encanto e de saudosas recordações, minoradas depois pela presença no «picadeiro» aliciante da Avenida 8, com especiais honrarias de raíña,

por MARTINS GOMES

orlada pela nobreza das palmeiras que não se desnudam!

Aqui, neste recanto tranquilo, fonte de amores de todo o ano, é ponto obrigatório de descanso, embora muitas vezes passageiro, verdadeiro centro cosmopolita que está para além de todo um mundo onde fervilham intrigas insidiosas, com partida dos grandes centros da diplomacia internacional, voltadas para os bons, e os justos, que constituem os alvos da maledicência, da torpeza de uma teia maligna que infesta a humanidade.

— Entretanto, tudo quanto é mau vagueia como sombras de fantasmas, até se esbarrar de encontro aos obstáculos graníticos de uma história argamassada com a verdade de um sofrimento heróico.

A nostalgia outonal invade o espírito, chama-o à razão do eu, inclinando-o para as verda-

des que insofismavelmente informam e formam caracteres.

O mar e a terra quando intimamente ligados, como acontece com esta jovem bela e atraente donzela, cobertos pelo mesmo manto azul do Céu que os abençoa, constituem polos enigmáticos de atracção.

Todavia, porém, caminha-se para eles de olhos vendados porque algo de irresistível nos aproxima dessa força invencível de um destino e, sem se apalpar os travos amargos das vias sinuosas, eis-nos chegados ao lugar próprio par meditação, a beira mar, onde se nos depara uma realidade de um mundo diferente, sem maldade, com o qual não há possibilidade de competir, por que, intangível na sua evolução constante traçada pelo destino.

Aqui, sim, arregalem-se bem os olhos, abram-se, de par-em-par as portas da nossa sensibilidade, e aspirem-se, profundamente, golfadas tonificantes do «nosso mar» para que o organismo seja desintoxicado do ar poluído que diariamente se absorve, atrofiando, e matando, todos os seres viventes à face da terra.

Aqui, sim, mesmo no Outono, há sempre um sorriso meigo que nos aguarda, há sempre uns braços abertos que nos saudam, há sempre um mar, diferente dos outros, que se afadiga para demonstrar motivos deliciosos de um idílio que não termina!...

Defesa da Nossa Praia

Começaram, finalmente, os trabalhos do prolongamento do esporão Norte, frente à Piscina, os quais há longos anos se faziam sentir em prejuízo dos banheiros daquela zona. Mais vale tade do que nunca — diz o ditado!

Os esporões do lado Sul, há anos já que vinham produzindo o seu benéfico efeito, alargando sensivelmente, e espaço com a areia macia que deliciava adultos e crianças. E' de esperar, pois, que na próxima época balnear adultos e crianças se deliciem já também com a extensão do areal naquele lugar central e atraente.

Estamos crentes de que numerosos antigos banhistas da nossa praia, voltem a gozar as delícias do nosso mar, na próxima época de veraneio.

Novo Director da Carreira de Tiro de Espinho

Tomou há dias posse de Director da Carreira de Tiro desta Vila, o Sr. Tenente-Coronel de Infantaria, José Bernardo Zefirino.

Substituiu o Sr. Coronel de Infantaria Mário Fernandes da Ponte, que, em Outubro passado, havia deixado aquele cargo assim como o de Comandante Militar de Espinho.

Ao ilustre militar que é o novo Director da nossa Carrei-

Comemorações do dia da Mocidade — 1 de Dezembro

Por iniciativa da Delegação Distrital de Aveiro da M. P. encontra-se elaborado o programa das cerimónias comemorativas do movimento de 1 de Dezembro de 1640, o qual compreende, em resumo:

Dia 30 de corrente, pelas 19 h., distribuição dos prémios aos concorrentes da zona sul do distrito classificados na fase nacional do XIX Concurso de Formação Profissional.

Dia 1, pelas 9,30 h., na rua Infante D. Henrique, junto ao monumento aos Obreiros da Independência, cerimónia evocativa da Restauração, em que participa, além dos filiados dos centros locais, a banda Juvenil do Internato Distrital de Aveiro e durante a qual o Comandante de Castelo Jaime Manuel Pereira dos Reis Vinagre fará uma alocução subordinada ao tema «A Juventude e o Ultramar». Seguidamente, na Sé Catedral, será celebrada, pelo Assistente Distrital da M. P., Mons. Aníbal Ramos, Missa de Sufrágio pela alma daqueles que caíram em defesa da Patria.

No mesmo dia, pelas 15 h., no Centro de Actividades Juvenis de Espinho inauguração da exposição «O Poder Criador da Criança», seguida de palestra pela professora D. Ivone Costa, Directora da Escola de Anta (Espinho); distribuição dos prémios aos concorrentes da zona norte do distrito classificados na fase nacional do XIX Concurso de Formação Profissional e palestra pelo Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal; cerimónia evocativa do Dia da Mocidade em que usará da palavra sobre o mesmo tema, o Comandante de Castelo António David dos Santos.

ra de Tiro, «Defesa de Espinho» confessa-se ao inteiro dispor e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua nova missão, entre nós.

A noite de S. Martinho no Grande Casino de Espinho

Foi uma festa das mais brilhantes que no seu género se tem realizado no elegante Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

Distintas famílias de Espinho e de outras localidades nortenhas e até de Lisboa, imprimiram ao festival um ambiente animado e brilhante.

As ornamentações do Salão Nobre estiveram a carácter do festival, e muito apreciadas.

Do programa «Fados e Quitarradas», fizeram parte os consagrados artistas Hermínia Silva, Maria Valejo e Manuel Fernandes, acompanhados pelos guitarristas Jorge Fontes e Mário Pacheco.

As Variedades foram desempenhadas por Géraldo Sotto, (cançonetista francês), Maria José Valério, Carol Grace, bailarina, e Ana y António de Jaen (parelha de baile espanhol).

No Festival tomou ainda parte o «Rancho Típico da Amadora» (Leça da Palmeira) — apresentado e dirigido pelo poeta Pedro Homem de Mello.

Também brilhou o festival uma fracção da Banda de Música de Silvalde que foi muito aplaudida.

— Foi de facto uma festa que deixou na assistência a melhor impressão.

Nampula

Cidade Caçula do Sertão Norteno

por Joaquim Couto-Rodrigues

Na hora da despedida, lembro Nampula. Bela e progressiva, fica cá no Norte, donde é capital.

Nampula, «a linda»!... Ontem, «cemitério de brancos»; hoje, capital da esperança.

Desencontrada para muitos, feiticeira para tantos!... Cidade do sertão, desdobra-se a nossos olhos prenhe de formosura, caldeada de sonhos e trepidante de fé.

Na velha Macuana de outrora, sem condições e quase condenada, existe hoje uma cidade nova, arejada, de traçado delicado.

Não se pode falar de Nampula sem a associar ao esforço militar de soberania e integridade. E' capital da gesta duma juventude de heróis, também pioneira, na linha dos Neutéis, dos Cunhas, dos Capelos, dos Couceiros.

Como todas as terras tem os seus problemas, as suas prementes necessidades e os seus legítimos anseios.

Os seus maiores problemas advêm-lhe de ter crescido demasiado rápido. Nos últimos cinco anos Nampula triplicou, contando hoje cerca de vinte mil habitantes. De repente, viu-se a braços com problemas para os quais não estava preparada.

Cidade a expandir-se, mas que não poderá fazê-lo de qualquer modo. Há que planejar, programar e coordenar. Não podem ser ignorados os dados da sociologia, da demografia e da etnografia.

Integrar os grandes bairros

indígenas da Mohála, da Nematékuliua e os outros no conjunto urbanístico da cidade, dando a toda aquela massa populacional promoção humana, a possibilitar um maior desenvolvimento comunitário.

Vivendo aos solavancos duma população flutuante, o seu desenvolvimento nem sempre tem sido rectilíneo.

Os homens vieram e passaram. Muitos regressaram e outros ficaram. Cresceu e criou actividades próprias. Tem direito a acessos condignos, a ensino variado, a um aumento do seu parque industrial sem complexos nem serviços desviados. — Precisa de mais asfaltagem e tem o problema ingente da água e da luz. E' a Nampula que de repente se vê adulta, que luta para que lhe rompam os espartilhos da menina que ainda é e a deixem ser mulher!...

Mas há outra Nampula. A Nampula que lésbicamente se estende à minha frente, que «está» aqui, para quem a quiser ver e apreciar. A Nampula fruto dum esforço e orgulho dum povo, resultado de luta e dinâmica criadoras.

A Nampula das altas construções e das vivendas confortáveis. Das avenidas verdejantes e dos parques floridos.

A Nampula das noites de sonho e de sortilégio no luar! Dos bairros modernos e dos morros belos.

A Nampula dos macus e das «marrusses». Das picadas e da Represa. A Nampula do presente. A Mulher que «Mahon» Neutel já não conhecerá!...

Ecos das Festas de Verão — 1970 Virgílio de Lacerda e a Revista «Sol»

Na crónica, despretenciosa, que «Defesa de Espinho» publicou em seu número de 7 do corrente, do jantar de homenagem aos «cobreiros» das Festas de Verão — 1970, de Espinho, realizada no Restaurante do Aero Clube da Costa Verde no dia 30 do p. p., fizemos referência a um artigo publicado na Revista «SOL» sobre Espinho, da autoria do eclético jornalista espinhense, sr. Virgílio de Lacerda.

O que então dissemos, foi unicamente baseado na eloquente alusão que ao artigo e ao autor, lhes fez o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos — aliás muito justicidamente.

Confessamos que não conhecíamos tal artigo nem sequer a citada Revista.

Sabedor disso, Virgílio de Lacerda, teve a gentileza de nos procurar e facultar a leitura daquela esplêndida publicação (esplêndida e, necessariamente, cara, pelo que lamentamos por difícil de desculpar, o lamentável lapso de, na bellissima fotografia da Piscina Solário que trás na capa, não haver a mais pequena legenda de ser em ESPINHO.)

Nela encontramos o curioso artigo em foco, acompanhado da sua tradução em francês, inglês e alemão.

Lemo-lo, deliciosos, mais do que uma vez. E', de facto, um descritivo felicíssimo, oportuno e sobre isso tudo, muito bem escrito, e que todos os

Venda de Natal da Conferência de S. Vicente de Paula

Com o fim de angariarem fundos para a construção de Casas para os Pobres protegidos por esta Benemérita organização, vai funcionar durante alguns dias, na Rua 19 — (onde esteve instalada a Papelaria A.B.C.) uma venda de Natal, de artigos próprios para a época, e confeccionadas por um grupo de Senhoras, daquela Conferência, e auxiliadas por outras, que puzeram toda a sua vontade, para o bom resultado que desejam, para o fim a alcançar — A Construção de Casas para os Pobres.

Esperam, e agradecem a visita de todos queiram auxiliar a obra, que é de bom alcance humanitário para a nossa terra.

Está prevista a sua abertura, para o próximo Domingo, dia 29 pelas 16 horas.

espinhenses deveriam ler...

A Virgílio de Lacerda, agradecemos a merecida atenção e o prazer proporcionado.

Felicitemo-lo muito efusiva e amistosamente. — AES.

Do nosso Miradouro...

Por Paçacas Calado

«CONVERSA EM FAMÍLIA» veio outra vez a público e para o público, que constitui a comunidade portuguesa, através da palavra simples, natural e comunicativa do Senhor Professor Dr. Marcelo Caetano, não da sua cátedra, mas da posição que ocupa na política nacional.

A presença do Chefe do Governo através da televisão, com as suas conversações, despertam sempre interesse e o que diz é ouvido também sempre com uma atenção muito especial, devido, certamente, a ser não só um ilustre Professor, como por dignamente desempenhar as altas funções de Presidente do Conselho, do Governo da Nação. É de notar, portanto, essa grande curiosidade e, sobretudo, o interesse que logo se manifesta quando do conhecimento de mais uma destas «Conversas em Família».

De notar tais factos e de os distinguir, visto que tal atenção de que o Sr. Dr. Marcelo Caetano é alvo, prova cabalmente que o povo está atento ao trabalho do Governo e dele espera muito, sob todos os aspectos, para uma progressiva vida quotidiana, no meio de tanta incompreensão e de tantas invejas que, infelizmente, ainda pululam em desejos de conquista... do que é dos outros.

Daí, pois, o facto que se dá com os portugueses, sempre que se anuncia uma outra «Conversa em Família» do Sr. Presidente do Conselho. Daí, a razão dessa muita atenção que se presta ao ilustre «conversador», que se tem pelas suas palavras tão naturais, ao jeito do povo, em que se defrontam as mais variadas personalidades e os mais diversos sentimentos e, tudo, levado por uma curiosidade sincera, por um interesse vivo em saber mais qualquer coisa do que se passa adentro das portas do Palácio de S. Bento.

De resto, é esta a ideia do Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, ideia que nos deu de início e ainda agora, nesta sua «conversa», o lembrou a todos nós, eternos curiosos, quando disse ser seu propósito «manter o país o mais possível esclarecido acerca das intenções do Governo e das razões dos seus actos». A sua ideia e a sua intenção em elucidar os portugueses, sempre que a oportunidade se ofereça e que haja, como se depreende, tal necessidade.

De resto, o motivo forte de também o povo aguardar esses esclarecimentos, válidos por si próprios e pela força de lei, pela responsabilidade da pessoa que os faz, ainda que os problemas exigem, como foi afirmado, muita reflexão, muito cuidado e muito estudo... acrescentando nós, também, com os inerentes sacrifícios para a resolução de cada caso.

Só assim, com muito trabalho, devotado por natureza de quem a ele se dá, com fé no destino da Pátria, se poderá chegar a essa RENOVACÃO tão acalentada e tão necessária aos interesses nacionais.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE
ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 33.º dos Estatutos e em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 8 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas, na sede do Clube, no Largo da Graciosa em Espinho para se proceder às eleições previstas pelos estatutos.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1971/72.
2.º — Meia hora para tratar de interesses para o Clube.

— Nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º 34.º dos estatutos a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de sócios presentes pelas 22 horas do mesmo dia 8 de Dezembro.

Espinho, 25 de Novembro de 1970.

O SECRETÁRIO GERAL

) J J Quinta

Dr. Soares Mota

Médico Especialista das doenças de Ouvidos, Nariz e Garganta.

Ausente de 15 de Novembro a 2 de Dezembro.

Vende-se

o prédio sito na Avenida Oito, n.º 288, desta Vila.

Tratar com o solicitador Alberto Ferreira, Praça Almeida Garrett, 25 — 2.º — Porto.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, a sra. D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil; e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José de Oliveira, Regério Casal Ribeiro, Augusto Fortuna Couto e Vitor Armando da Rocha Morgado; e o menino João Manuel da Rocha Baptista Pereira, filho do sr. João Baptista Pereira, ausente na Beira-Moçambique;

Amanhã, dia 29, a sra. dra. D. Elvira Beatriz Marinho Fernandes Alegria Ferreira, esposa do sr. eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva; o sr. eng.º José Barbosa Lourenço, filho do sr. João Lourenço; e o menino José Manuel Vieira da Costa, filho do sr. Júlio Vieira da Costa, de Paramos;

— em 30, a sra. D. Fé Freitas Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo; os srs. António Rodrigues Gomes e Jacinto Domingues Dias; os meninos Cirilo Manuel Lobo Godinho, filho do sr. Justino Coelho da Silva Godinho, António Henrique Nunes Cardoso, filho do sr. Artur de Almeida Cardoso, Fernando Manuel Mano Queirós, neto do sr. Américo Domingues Mano, e Fernando Alberto, filho do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto; e a menina Maria Isabel Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro;

— em 1 de Dezembro, a sra. D. Laurinda Alves da Costa, nora do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras; o sr. Mário Miranda Valente; e os meninos António Herculanio, filho do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Oscar, filho do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde;

— em 2, a senhorinha Maria de Fátima de Faria Pinto de Meneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ausente em Lisboa; a menina Maria de Lurdes Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e os meninos Adriano de Almeida, neto do sr. Augusto Fernandes Tato, e Nuno Alberto Gonçalves, filho do sr. prof. Fausto Carlos Gonçalves;

— em 3, as sras. D. Deolinda Santos e D. Maria Clara Oliveira Costa, esposa do sr. Armando Sérgio Gomes da Costa; e os srs. Pedro Luis de Resende, ausente no Porto, e eng.º Joaquim Domingues de Sá Ferreira Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 4, as sras. D. Maria Emília Ribeiro do Espírito Santo, ausente no Porto, e D. Lídia F. de Macedo Mota Ferrão Tavares; as meninas Maria Elisa Polónia Ventura Pinto, filha do sr. David Ventura Pinto, e Maria Selenne Casal Ribeiro da Silva, filha do sr. António da Silva, ausente em África; e o sr. Alberto Pinto de Sá, pai do sr. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques.

Homenagem ao ilustre jornalista Mário do Amaral

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, presta hoje merecida homenagem ao distinto jornalista sr. Mário do Amaral, antigo presidente daquela Associação, a quem a mesma e a cidade do Porto muito ficaram a dever.

«Defesa de Espinho», associou-se a esta homenagem ao distinto jornalista e amigo do director deste semanário, que se honra com a sua amizade.

João Pereira Bouçon
UM ANO DE SAUDABE...
Missa de Sufrágio

Faz na próxima segunda-feira, dia 30, um ano que faleceu João Pereira Bouçon que foi conhecido e zeloso funcionário do nosso Município.

Sua inconsolável viúva, sua filha adoptiva e mais família, mandam rezar naquele dia, uma missa pelo eterno descanso de tão boa alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 9 horas.

Agradecem reconhecidas a todas as pessoas Amigas que se dignem assistir ao piedoso acto.

A FAMILIA

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 Anos

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Festa de Encerramento

30 de Novembro de 1970

como convidada de honra a consagrada

Amália Rodrigues

Fátima Morais

Apreciada cançonetista portuguesa

Carol Grace

Elegância e bailado

Anay António de Jaen

Extraordinários bailarinos espanhóis

Wilma Palmer

Aplaudida cançonetista da Rádio e TV

BAILE

com os famosos conjuntos

CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró

e o espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

NO CINE-TEATRO

Sábado, 28, às 15,30 e 21,45 h — m/ 17 anos

Um espectáculo forte, imprevisito, diferente e sensacional!

Missão Secreta em Veneza

c/ Robert Vaughn, Elke Sommer, Felicia Farr e Karl Boehm

Domingo, 29, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

Uma obra plena de densidade dramática!

Deus Sabe Quanto Amei

c/ Frank Sinatra, Dean Martin, Shirley MacLaine

Martha Hyer, Arthur Kennedy, Nancy Gates

Domingo à Noite, No Palco do Cine-Teatro, há Variedades

O Nosso Pão
de Cada Dia

Atenção Dcnas de Casa

Desde sábado passado, dia 21, que entrou em execução, o novo regime cerealífero que altera o formato e preço do pão nosso de cada dia...

Continuam as 2 qualidades de pão: 1.ª e 2.ª pelo que damos abaixo a tabela de preços e do peso mínimo a exigir.

De 2.ª qualidade, não haverá «moletes» (papos secos), só a «conhecidíssima» semente, mas parece que se pretende acabar com o facto de essa qualidade de «pãozinho», por efeito da qualidade das farinhas, ou tempo de forno, ou «outras causas», chegar a nossas casas, qual «armado cimentado»...

«Moletes» (papos secos), de 1.ª — 60 gramas — \$40 — peso mínimo a exigir, 57 gramas;
Fino — 240 gr. — 1\$60 — p. m. 228 gr.;
» — 1/2 kg. — 3\$10 — » 475 »;
» — 1 » — 6\$20 — » 950 ».

«Semea» — 1/2 kg. — 1\$70 — p. m. 475 gr.;

«Semea» — 1 kg. — 3\$30 — p. m. 950 gr..

Venda ao Domicílio

Acrescentar aos preços e qualidades descritos:

Respectivamente — cada 2 de 60 gr. mais, \$10; de 240 gr. (cada um), \$20; de 500 e 1000 gr. (cada um), \$30.

Cada semente de 500 gr., mais \$20; e de 1000 gr., mais \$30.

A Lei obriga à venda pelo preço da 2.ª qualidade, todo o outro tipo de pão de 1.ª, quando não haja pão de 2.ª.

Só um consumo extraordinário e imprevisito, desta qualidade, pode justificar o pagamento do outro preço tabelado, para a respectiva qualidade à venda.

Atenção donas de casa: Espinho, pelas características especiais que todos sabemos, prestar-se-á para «utilização» daquela desculpa, com frequência...

Quando assim suceder, não travem nem aceitem discussões. Recorram às autoridades; elas averiguarão da «veracidade» da desculpa.

Taurus — 17 M Super

VENDE-SE. Um só dono — 1966 — 40 000 Km. — Telefone 921173.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

A Praça de Táxis, precisa
de remodelação

À nossa Redacção têm chegado queixas de várias pessoas residentes na parte abaixo da linha, sobre o facto de quando precisam de utilizar os táxis e os pedem telefonicamente, não são atendidos.

Dão os srs. Motoristas e proprietários dos táxis, diferentes «desculpas de mau pagador» sendo a mais frequente a de que não podem atravessar as linhas por estarem combóios estacionados, o que, nem sempre, corresponde à verdade...

Nós, mesmos, recentemente, fomos testemunha de um destes casos.

Em um dos cafés da «zona interdita», duas senhoras, requisitavam telefonicamente, um carro da nossa praça, insistentemente, sem o conseguirem com a tal desculpa dos combóios estacionados, o que não era verídico. Vários comentários, até que a senhora menos idosa, foi à «zona livre» e, assim, só assim, conseguiu aquele meio de transporte.

Tivemos, então, conhecimento de outros casos, entre os quais um bem sintomático de uma «banhista» que, no verão próximo passado, adoeceu repentinamente e não conseguia o almejado transporte para o Hospital, ou para sua residência, sobre o pretexto «desculpatório» do combóio na linha, e, isso, não era exacto. Mais do que um motorista deu a sua recusa com a mesma desculpa inexistente e só quando alguém pergando no telefone, avisou de que estava «uma autoridade» a tomar conta do assunto, obtiveram o urgente carro...

«Defesa de Espinho» não pode deixar de lamentar tal estado de coisas, já não dignas de uma terra como Espinho, com todos os foros, que já possui, dum florescente e expansiva cidade...

Alvitra, para o terminar, e por lhe parecer justo que, quem de direito, ordenasse uma remodelação da Praça de Táxis, fazendo uma escala rotativa, diária, semanal ou como melhor se entendesse, de forma a estar à disposição de qualquer utente, pelo menos um carro, da parte de baixo da linha.

A sua «praça» bem escolhida, mas não muito longe das portas de saída da estação da C. P. (cremos que os passageiros chegados nos combóios do sul, têm direito, também, a utilizá-lo, sem terem de esperar a partida dos combóios em que chegam, para irem em sua busca à parte de cima da linha, (mesmo que chova) afigura-se-nos que seria mesmo uma rendosa Praça.

Aluga-se

1.º andar na quina das Ruas 9 e 16 n.º 267 com 3 quartos e garagem. Telef. 920811.

Prof. Sá Couto

Explicações de Inglês e de Francês. Telefonar para: Espinho, 920060 — Ovar, 52689.

Registo Social

DOENTES

Joaquim Moreira da Costa Júnior
Tem obtido algumas melhoras mas continua gravemente doente, o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Espinho.

Fernando de Andrade

Também este conceituado proprietário da Drograria Andrade, se encontra retido no leito, vítima de doença súbita.

— Aos dois doentes formulamos votos de breve restabelecimento.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja de Silvalde-Espinho no dia 8 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Fernanda de Sá Ferreira Figueiredo, de Espinho, filha do sr. José Ferreira Queirós e da sra. D. Helena de Sá Pereira Queirós, com o sr. Arnaldo Marques de Figueiredo, conceituado comerciante do concelho de Nelas, filho do saudoso Horácio de Figueiredo e da sra. D. Assunção Marques; irmão da sra. D. Leonor Marques de Figueiredo e cunhado do sr. António Marques de Figueiredo, digno Regedor da freguesia

Apadrinharam o acto, o Ex.º Sr. Dr. Arnaldo dos Santos Almeida, digno Presidente da Câmara de Nelas, que era acompanhado de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Isabel Ponces de Carvalho Almeida e sua gentil filha, senhorinha Isabel Maria Ponces de Carvalho Almeida, e pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Leonor Ponces de Carvalho Ferreira, acompanhada de seu Ex.º esposo, Sr. Ibérico dos Santos Ferreira.

Rezou missa um rev.º Orador Sagrado, do Seminário dos Carvalhos.

— Após a cerimónia, o cortejo de automóveis e ainda um autocarro para transportar parte dos inúmeros convidados do noivo, seguiu para o ex-Hotel Particular de Espinho, actualmente designada «Pensão Particular», onde os aguardava um suculento «copo-de-água» servido por fornecedores do Café-Restaurante Santa Luzia, de Seia.

Entre os numerosos convidados, honrou com sua presença no «copo-de-água» o Rev.º Padre Manuel António, de Silvalde-Espinho. Encontrava-se também o sr. Benjamim da Costa Dias e sua Ex.ª Esposa, D. Madalena Dias, que muito honrou com sua presença e assim o jornal «Defesa de Espinho» esteve presente, na pessoa de seu Ex.º Director. Ainda, entre outros convidados e da numerosa família, quer da noiva quer do noivo, estavam presentes os elementos do famoso «Conjunto Costa Verde», de Espinho.

A noiva, senhorinha bem conhecida na ridente Vila de Espinho com o nome de Fernanda Queirós, neste solene acto, ao lado de sua mana Helena Queirós, deseja a todo o simpático público de Espinho e arredores, as maiores venturas e felicidades, como elas se encontram na sua nova vida, no seu lar feliz.

A festa terminou num ambiente de grande alegria, pois não faltou uns números alegres do famoso «Conjunto Costa Verde», de Espinho, que assim, deliciaram os presentes.

Os noivos, a quem «Defesa de Espinho» deseja as maiores felicidades, seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País e em seguida para Espanha.

Bombeiros Voluntários de
Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	19 304\$90
Justino Godinho	50\$00
António Alberto S. Mano	12\$50
Floro Cardoso de Oliveira	50\$00
Anónimo	20\$00
Delfim Ribeiro	20\$00
Manuel Teixeira	20\$00
Manuel Luís Lima	20\$00
1.º Sarg. Evaristo P. Campos	50\$00
Menina Gina	20\$00
Zilda Sousa	50\$00
Carlos Peixoto	20\$00
José Gouveia O. P. Melo	20\$00
Anónimos	12\$50
A transportar	19 669\$90

Devemos dar valor ao homem, não só por aquilo que tem, mas pelo bem que faz. O Bombeiro é digno de valor pelo bem que pratica.

AUXILIAI

e Hospital de Espinho

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 10.ª Jornada

São os seguintes os desfechos verificados na 10.ª jornada:

Gouveia 4 Braga 1; Famalicão 1 Lamas 1; Penafiel 2 U. Leiria 0; Beira Mar 1 Sanjoanense 0; U. Coimbra 2 Vizela 1; Marinhense 4 Salgueiros 2 e Espinho 1 Riopele 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Beira Mar, Marinhense, U. de Leiria, etc.

ESPINHO 1 RIOPELE 0

Jogo no Campo da Avenida. Dirigiu a partida o sr. Ramiro Simões, do Porto, e as equipas apresentaram:

ESPINHO — Nicolau; Ribelinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Artur Augusto e Calix; Momada (Meireles), Bétinho, Louro e Júlio.

RIOPELE — Pimentes; Pinto Moreira, Vieira, Abreu e Celestino; Feijão e Manoel (Albano); Piruta, João, Mascarenhas e Armando Teixeira (Luís Pereira).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Bétinho (aos 42 m.).

Ainda não foi desta vez, que o conjunto espinhense conseguiu dar no seu campo, uma exibição capaz de convencer a sua massa associativa.

Se o confronto entre os homens de Espinho e os de Pousada de Saramagos, teve alguns momentos de futebol mais ou menos bons, temos de reconhecer que foram os visitantes que nos ofereceram esses mesmos momentos, como se deve jogar a bola, principalmente para uma prova dura e difícil como é o Nacional da II Divisão.

Estamos com a impressão de que no seio da equipa espinhense existe qualquer anomalia, que está a impedir uma coesão e entendimento entre os três sectores da equipa.

Normalmente, temos visto a linha média andar de «cabeça no ar» à procura da bola e quando esta recebida, quantas vezes, nas piores condições, têm forçosamente de servir os colegas da frente, quando o adversário já se encontra devidamente escalonado, dificultando assim, o trabalho e as intenções dos dianteiros espinhenses.

Não estamos a criticar o trabalho ou o sistema adoptado pelo último reduto defensivo dos tigres da Costa Verde. Estamos sim, a pensar que não é só a desparar a bola de qualquer maneira e feito que se é útil à equipa.

A vitória alcançada no passado domingo não sofre qualquer contestação, pois o Espinho, não pelo futebol praticado, mas pelas oportunidades que teve, mereceu os dois pontos e só não marcou mais, porque Bétinho com todos os seus predicados futebolísticos, conseguiu tornar o fácil em difícil, dando a impressão que em certas ocasiões anda a jogar para a «fotografia», ou então, não gosta de receber e muito menos entregar o esférico a outro colega da equipa.

No local em que nos encontrávamos, nós e outros colegas dos jornais, antes de principiar o jogo, alguém fez esta pergunta: Será desta vez que o Espinho vai chegar ao fim dos 90 minutos, sem fazer que o coração da «malta» ultrapasse as pulsações fora do normal?

Todos estávamos cientes, que realmente o Espinho não só ganhava o jogo, como também ia dar o chamado descanso aos seus associados e simpatizantes. Mas, mais uma vez, tal não sucedeu. O sofrimento esteve presente e vamos aguardando o domingo em que os rapazes espinhenses e os responsáveis pela equipa, possam também pensar, até que enfim...

C. Duarte

JOGOS PARA AMANHÃ:

Gouveia-Famalicão; Lamas-Penafiel; U. Leiria-Beira Mar; Sanjoanense U. Coimbra; Vizela-Marinhense; Salgueiros Espinho e Braga-Riopele.

Guarda para fábrica

PRECISA-SE Carta ao Apartado 22 ESPINHO

SALGUEIROS — ESPINHO Por aquilo que nos tem sido dado observar, todos os jogos vêm sendo de previsões contrariadas, já que, surpresas sobre surpresas vão surgindo, contrariando de certo modo os que se consideram de antemão favoritos.

O Sp. de Espinho tem uma saída difícilíssima ao campo Vidal Pinheiro para derrotar o Salgueiros. Será capaz a nossa equipa algo de sensação? Naturalmente que sim, olhando ao acerto do sector recuado da turma espinhense, que vem suportando com denodo a magreza de golos apontados pelos seus avançados.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados verificados na 6.ª jornada: Oliveirense 1 Lourosa 1; Guarda 1 Marialvas 0; Valecambrense 2 Feirense 0; Ac. Viseu 2 Anadia 1; Naval 1 Norte e Soure 1; Alba 1 Covilhã 0; Penalva 3 Trancoso 1 e Ala Arriba 2 Moimenta 1.

Covilhã, Oliveirense e Leuros, comandam a classificação com 9 pontos cada.

Campeonato Regional de futebol de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 3.ª jornada: S. Roque 1 Arouca 1; Valonguense 4 Paivense 1; Ovarense 5 S. João de Ver 0; Esmoriz 3 Paços Brandão 1; Cucujães 4 Estarreja 3; Mealhada 0 Fermentosa 0; Arriafanense 0 Agueda 2 e O. do Bairro 1 Bustelo 3.

Os primeiros classificados são: Cucujães, Agueda e Esmoriz, todos com 8 p.

Camp.to Regional de Reservas ALBA 1 ESPINHO 3

O Sp. de Espinho começou da melhor maneira este campeonato, indo vencer ao campo do seu adversário.

Camp.to Regional de Juniores ESTARREJA 1 ESPINHO 2

Precioso triunfo dos espinhenses, e qual fez renascer novas esperanças para o seu apuramento para a fase seguinte.

Camp.to Regional de Juvenis ESPINHO 3 ANADIA 1

O Sp. de Espinho continua na senda dos bons êxitos, pelo que, é de esperar dos britosos jovens toda a sua genica e força de vontade, para grandes cometimentos futuros. Não se deixaram influenciar pelo tento sofrido no 1.º tempo, desatando o seu adversário na segunda metade, com três tentos da autoria de Henrique (2) e Serra.

O Espinho alinhou: Jesus; Miro, Valde-mar, Guimarães e Milheir; B é e Pelé (Barbosa); Henrique, Serra, Eduardo e Cátara (Juca).

Automobilismo

O Reli a Espinho

Como prevíamos, constituiu um assustável êxito a competição em epígrafe, realizada no passado domingo, dia 22.

Organizado pela Secção de Automobilismo da prestigiosa Associação Académica de Espinho, reuniu mais de 5 dezenas de lastritos, volantes habéis que rijamente disputaram os valiosos prémios.

O tempo, b. umoso e «morrihento», complicou a vida aos concorrentes, «ajudando» à valorização das provas.

Classificação Geral: — 1.º António Meneses, n.º 27, em «Lotus Elan S2»; 2.º Fernando Baptista, n.º 3, em «Austin Cooper»; e 3.º Pereira da Concelção, n.º 26, em «Morris N K II».

Senhores: — 1.ª D. Maria Cândido Silva, n.º 52, em «Morris Cooper».

O Prémio Prevenção Rodoviária, foi ganho por Fernando Baptista e o de melhor sócio da AAE, por Alvaro Braga, n.º 10, em «Austin Cooper».

Por equipas: — 1.ª Pereira da Concelção, Pinto Hispanhol, n.º 19, em «Austin Cooper» e Firmino Neto, n.º 1, em «Porsche 9MS».

A equipa da AAE, constituída por Alvaro Braga, Americo Padrão e Jaime Aguiar, alcançou um brilhante 2.º lugar, todos em «Austin Cooper».

A distribuição dos prémios foi feita no Salão N.º do Grande Casino, durante um animado baile.

Ténis de Mesa

Actividade da «recém-ressuscitada Secção da A.A.E.» Com a disputa, amanhã, domingo, dum jogo com o F. C. do Porto, na categoria «Juvenis», do Torneio «Taça da Imprensa» inicia a sua actividade

Apenas por Cinco Escudos

Pode ganhar um automóvel!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio».

6051 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas — Televisores, Rádios, Gira-Discos e Gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de Costura e diversa «parahagem» electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro SORTEIO.

Extracção inadiável em 10 de Janeiro de 1971

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMERCIO» Praça da República, 99 — Porto

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 60/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou considerar dispensável ao uso e domínio públicos o logradouro «jardinado» sito no lugar da Estrada, da freguesia de Anta, deste concelho, com a área de 183 metros quadrados e 50 decímetros quadrados, a confrontar do norte com terreno de Telefones de Lisboa e Porto, do sul com prolongamento da Rua 23, do nascente com José Rodrigues Pilão, terminando a poente em bico, para efeito de proceder à sua troca com o terreno contíguo pertença da Empresa de Telefones de Lisboa e Porto, com a área de 622 metros quadrados, para a construção da Central Telefónica Automática pela mesma Empresa.

Assim, convidamos todos os possíveis interessados em que não se proceda à desafecção citada que, no prazo de 20 dias a contar desta data, o declarem, por escrito, perante esta Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente, após o que, não o fazendo, este Município promoverá a desafecção do mencionado logradouro para o fim já indicado.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados no Jornal «Defesa de Espinho» e «Diário do Governo».

Espinho e Paços do Concelho, 19 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara, Manuel Baião Nunes dos Santos

SENHORA

C/ boa apresentação entre 35/45 anos de idade, com fiador. Precisa-se na CASA FRANCINE — Espinho.

oficial esta reacendida modalidade da Associação Académica de Espinho. De facto, há bem pouco tempo foi que um grupo de «muitos jovens», organizadores de um «Torneio de Verão», na passada época de férias, o qual alcançou assustado êxito e brilho, entusiasmados «grandes», resolveram ressuscitar esta «morta» Secção da AAE.

Dedicaram-se a isso que «nem gente grande» e apesar dos «desânimos» de vários, velhos isto é, de «novos do Vestelo» — lá levaram «a água no seu molinho», animados apenas, pelo Vice-Presidente, sr. António Galo.

E lá vão amanhã, ao Porto, disputar o seu primeiro jogo oficial. Aos firmes «rapazinhos» deseja «Defesa de Espinho», sinceramente, que sejam felizes e dedicados à modalidade de que muito gostam.

Não devem esperar, desde já, «fartos» resultados (e os alcançarem que se não deslumbrem) porque «Roma e Pavia...»

Olhai «rapazotes» os «leuros» do Hoquei em Patins e... Aveiro.

Hoquei em Patins

A Associação de Patinagem de Aveiro

Geral descontentamento

Rectificando...

Porque a efervescência nos meios desportivos espinhenses, foi de súbita explosão, não pudemos, logo, logo... coligir notas de absoluta exactidão para a nossa local na «Defesa de Espinho» da passada semana.

Dissemos que a Associação de Patinagem de Aveiro, foi criada nesta ocasião. Não é exacto.

Ela já existia desde 1969. O que os «altos comandos» criaram agora, foi a obrigatoriedade de nela se filiarem a Associação Académica de Espinho, e outros clubes em semelhante situação.

Foi isso que deu origem ao enorme e súbito descontentamento geral... E' que, em arremetidas idênticas anteriores dessa Associação de Aveiro, sempre tinham triunfado o bom senso e os superiores interesses do Desporto, que, efectivamente, devem estar sempre acima dos mesquinhos interesses da «meia dúzia» ou de fatalidades... geográfico-administrativas.

Mas, quanto ao justíssimo descontentamento que «um laborioso parto» trouxe agora à luz, esse, continua cada vez mais para recear aprofundando, hora a hora, o desgosto dos «sacrificados».

Está até extravasando para as massas associativas, tanto da Associação Académica de Espinho como para o do Sporting Clube de Espinho — que vê «as barbas do vizinho»... arrendo — isto se é que não está já «imolado».

O importante «caso» está mesmo a infiltrar-se na população desportiva de Espinho que vê no forçado «degrado» dos seus clubes, a morte dos chamados desportos pobres.

Efectivamente...

«Defesa de Espinho», fundada há cerca de quatro décadas com o fim principal de defender os sagrados direitos desta terra tantas vezes espinhada e desprotegida, sem temor nem desfalecimento, não ficará calada (quem cala consente — nunca o consentiremos) e juntará a sua humilde mas numerosa «audiência» (mais numerosa do que muitos julgam...) a todos os que sem dúvida, hão-de levantar-se em defesa desta alarmante causa desportiva.

Sabemos que a «exilada à força» em que pretendem tornar a Associação Académica de Espinho, conjuntamente com o Sporting Clube de Espinho (outras Colectividades, embora menos afectadas, se lhe juntarão, temos a certeza) em boa comunhão de interesses feridos e direitos, postergados, já lançaram um extenso telegrama — SOS às entidades máximas do desporto.

E vão continuar, por todos os meios, as suas afilivas diligências, que se tornaram de vida ou de morte para a sobrevivência do Hoquei em Patins e outras modalidades em Espinho, quicá, para a própria Associação Académica.

Por isso, «Defesa de Espinho» estará atenta para devidamente secundar tudo a que for chamada a colaborar e para informar os seus leitores.

D. Palmira Pinto Brandão de Resende

Agradecimento

A família de D. Palmira Pinto Brandão de Resende, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, por qualquer modo, estiveram com elas no doloroso transe porque passaram.

Igualmente agradecem a todos os Amigos que estiveram presentes aos piedosos actos das missas do 7.º e 30.º dias.

Pedem desculpa por involuntárias faltas.

A FAMÍLIA

Seguros

Seguradora pretende Colaborador desta Localidade, para trabalhar seguros em todos os ramos.

Resposta ao n.º 203, deste Jornal.

EXPLICAÇÕES

Universitários Lecionam Física e Matemática 2.º Ciclo dos Liceus e Escolas Técnicas

Informa: Telefone 920021

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Durante e Semana:

EM QUETIM — Domingo, 22

Acidente mortal

Pela beirna da estrada, a caminho de sua casa, sítio no lugar da Aldela Nova, da vizinha freguesia de Quetim, seguiu o serralheiro sr. Carlos Fernando Marques Silva, casado, de 20 anos de idade.

Quando passava por ele um automóvel guiado pelo sr. Viriato Rodrigues dos Santos, residente em Silvalde, no lugar do Formai, o estado da estrada e o à-vantade do condutor, fizeram-se para uma «derrapagem» que veio a causar a morte do infeliz jovem metalúrgico por atropelamento.

O estado em que ficou era bastante grave, pelo que foi conduzido de urgência ao Hospital de Santo António, de Porto. Ali morreu no dia seguinte.

EM ESPINHO — 2.ª-Feira, 23

Acidente sem consequências de maior

Despreocupado, atravessava a «passadeira» da Rua 19 para a Rua 8

Uma motocicleta de matrícula 40 01 VNG, tripulada pelo sr. António de Oliveira, de 28 anos, serralheiro, residente e natural de Gijón, surgiu vinda da Rua 62 e veio de encontro à sr.ª D. Lia Flora Bragança Moutinho, casada, de 40 anos, residente nesta vila.

Felizmente a marcha moderada do veículo «roçou» de leve a indecisa transeunte.

Ao que parece a sr.ª D. Lia Flora só sofreu pequenos prejuízos no vestuário, mas foi conduzida ao Hospital de N.ª S.ª d'Ajuda, para exame.

Um atento guarda da P. S. P. tomou nota desta ocorrência.

Roubo frustrado

Cerca das 5 h. da madrugada da

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 28 a 30 de Novembro

Hoje, dia 28 — *Missão Secreta em Veneza* — Um espectáculo forte, imprevisto e sensacional. Um elenco fabuloso num filme de alta espionagem. M/17 anos.

Amanhã, dia 29 — *Deus sabe Quanto Amei* — Um filme de grande categoria, interpretado superiormente por três dos mais famosos astros de Hollywood. E' uma das mais belas histórias de amor que o cinema nos tem dado. M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

2.ª-Feira, 30 — *Gata em Teclado de Zinco Quente* — A fascinante história que nos conduz ao estrebado mundo de amorosas e falhados.

Sessões às 15.30 e 21.30 horas.

passada 3.ª-Feira, dia 24, foi assaltado o estabelecimento de artigos electrodomésticos «Representações Prólar», sito na Avenida 24 desta vila.

Presentidos pelo senhorio do prédio, residente no 1.º andar, este foi chamar o proprietário do estabelecimento, sr. Artur da Costa Lima, residente na Estrada de Aute.

Os ladrões, porém, desconfiados já tinham retirado, sem nada levarem.

Na 4.ª-Feira, 25 os mesmos ladrões, ou outros, tentaram novo assalto ao mesmo estabelecimento, mas novamente presentidos por um filho do proprietário que lá permanecia, fugiram... em branco.

Apercebeu-se, porém, que se tratava de gatunos muito jovens.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Novembro de 1970 lavrada de folhas 90 a 91 do livro de notas para escrituras diversas B — Número 26 deste cartório notarial de Espinho, ALVARO PEREIRA DE JESUS, separado judicialmente de pessoas e bens, residente no lugar do Sisto, freguesia de Silvalde, deste concelho, e MANUEL JOSÉ CALES DA SILVA, casado, residente em Espinho, na Rua 29, 400, 1.º esquerdo, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «CALES & PEREIRA, LIMITADA», e tem a sua sede na rua dezasseis, número 915, desta vila, bem como o seu estabelecimento, durará por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

Segundo — O seu objecto é o comércio de artigos eléctricos, colchões e «maples», podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 100 000\$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios que são de 50 000\$00 cada uma e para cada um deles.

Quarto — Podem ser exigíveis prestações suplementares de capital.

Quinto — São livres entre os sócios as cessões de quotas mas as feitas a estranhos depende do consentimento deles, quer no todo quer em parte.

Sexto — A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios.

ENCARREGA-SE

Bobinagem de Motores, Transformadores Induzidos, Reparações de aparelhagem electrodomésticos; Montagem de Antenas Instalações de B. T. e montagem de Quadros e Venda de Material Eléctrico.

Rua 8 n.º 491

Telef. 920766

ESPINHO

«Igreja Portucalense»

Acaba de sair o 1.º número do BOLETIM DA IGREJA PORTUCALENSE, o novo Boletim da Diocese do Porto. Trata-se de uma publicação trimestral que inclui a documentação diocesana, crítica de livros, estudos e trabalhos pastorais, textos importantes sobre os problemas da Igreja de hoje, além de ser um ponto de encontro para a discussão dos problemas da Igreja da Diocese do Porto.

Este 1.º número, agora vindo a público, inclui um magnífico prefácio do senhor Bispo do Porto, além de uma não menos notável humilha preferida no encerramento das comemorações centenárias de Pousaflores. Inclui documentos referentes à estruturação pastoral da Diocese, dos Serviços da Casa Episcopal e do Seminário. Na Secção «Estudos e Trabalhos» poderá ler-se um bem elaborado ensaio de sociologia religiosa referente à zona ribeirinha da cidade do Porto feito por um grupo de sacerdotes. Insere ainda uma secção de «Factos» onde se dá conta dos vários acontecimentos da vida diocesana desde o regresso do senhor D. António Ferreira Gomes.

Uma sugestiva apresentação gráfica sublinha o valor desta publicação, e faz-nos aguardar com interesse os números futuros.

IGREJA PORTUCALENSE é publicada pela casa editora da Diocese do Porto, que já edita o jornal VOZ PORTUCALENSE, na Rua de Santa Catarina, 521 — Porto.

Bom Armazém

PASSA-SE na rua 7 n.º 567 — Esquina da rua 22. Informa COMPANHIA VINÍCOLA DE AVEIRO, L.D.A. ARADAS — Aveiro, Telefone 23174.

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9 - 455 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA
RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

Enceradora, Parquadora e Lustradora
de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa de sr. Abel Marques) Tel. 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecedor de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreitas (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
P A S S A P
Distribuidor do SONAPGAS
Conjuntos de Alta Fidelidade
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
SIEMENS
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO
SEGUROS - IMPÉRIO

LUSO - CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.D.A.
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos
Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Pedaria e Confeitaria «Modelar»
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.ª de Afonso Ferreira Gale
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

CONFETARIA SAMELIMHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
DA PONTE DE ANTA
Francisco H. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, L.D.A. (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 367583
End. Tel. QUATO

UVA
Porto-Gaia-Espinho
Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedre
Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO